

Prêmio ABC comemora 60 anos de Arquivos

O IV Prêmio ABC de Publicação Científica terá comemoração em dose dupla este ano. Além da entrega da premiação, programada para 6 de dezembro, também serão celebrados no evento os 60 anos dos *Arquivos Brasileiros de Cardiologia*.

Para marcar a data, a SBC já prepara uma cerimônia especial com a presença de um nome de peso para proferir palestra sobre “Análise das publicações científicas cardiológicas no Brasil. Importância das Pós-Graduações”.

Como forma de incentivar a pesquisa cardiovascular no Brasil, os *Arquivos* premiam, desde 2005, com o patrocínio da Sanofi-Aventis, os dez melhores artigos originais publicados no período de um ano. Os trabalhos classificados recebem um certificado e um prêmio em dinheiro, neste ano no valor de R\$ 5 mil.



Foto: Cadu Ribeiro

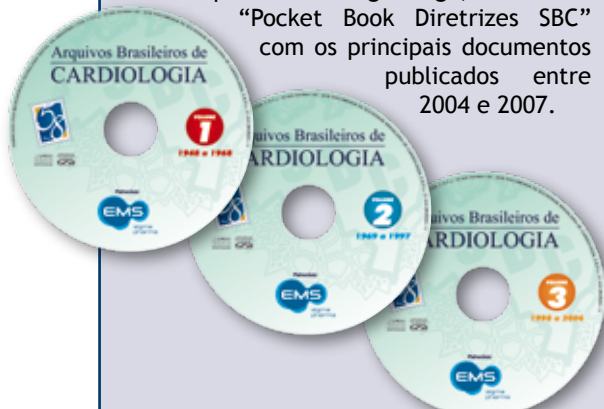
Primeiros autores dos artigos premiados na edição de 2007 do Prêmio ABC.

Patrocínio:



Dois lançamentos realizados no segundo semestre deste ano anteciparam a comemoração oficial dos 60 anos dos *Arquivos*

Brasileiros de Cardiologia. A SBC, sob o patrocínio da EMS Sigma Pharma, reuniu todo seu patrimônio científico em três CDs com os trabalhos publicados no periódico desde 1946. E, durante o 63º Congresso Brasileiro de Cardiologia, distribuiu, com o apoio da Schering-Plough, a coletânea “Pocket Book Diretrizes SBC” com os principais documentos publicados entre 2004 e 2007.





Comércio, Manutenção e Calibração
de Equipamentos Médicos

 Desfibrilador	 Eletrocardiógrafo	
 Cardioversor	 Sistema de Ergometria	
 Carrinho de Parada	 Desfibrilador Externo Automático	 Monitor Multi-Paramétrico

Rua Peru, 64 - Jd. do Trevo I - Campinas SP
Fone (19) 3579-3060 / Fax (19) 3278-2784
www.tecnoclin.com.br

Ressonância X cintilografia entre os destaques

A edição do mês de agosto dos *Arquivos Brasileiros de Cardiologia* destaca artigo original de uma equipe do Incor sobre “Ressonância Magnética vs Cintilografia, com pirofosfato marcado com tecnécio-99m, para detecção de necrose miocárdica perioperatória”. Os autores do artigo são Guilherme Urpia Monte, Luciano Ferreira Drager, Fábio Solano de Freitas Souza, Luiz Francisco Rodrigues de Ávila, José Rodrigues Parga Filho, Luiz Antônio Machado César, Marisa Izaki, José Cláudio Meneghetti, Carlos Eduardo Rochette e Roberto Kalil Filho.

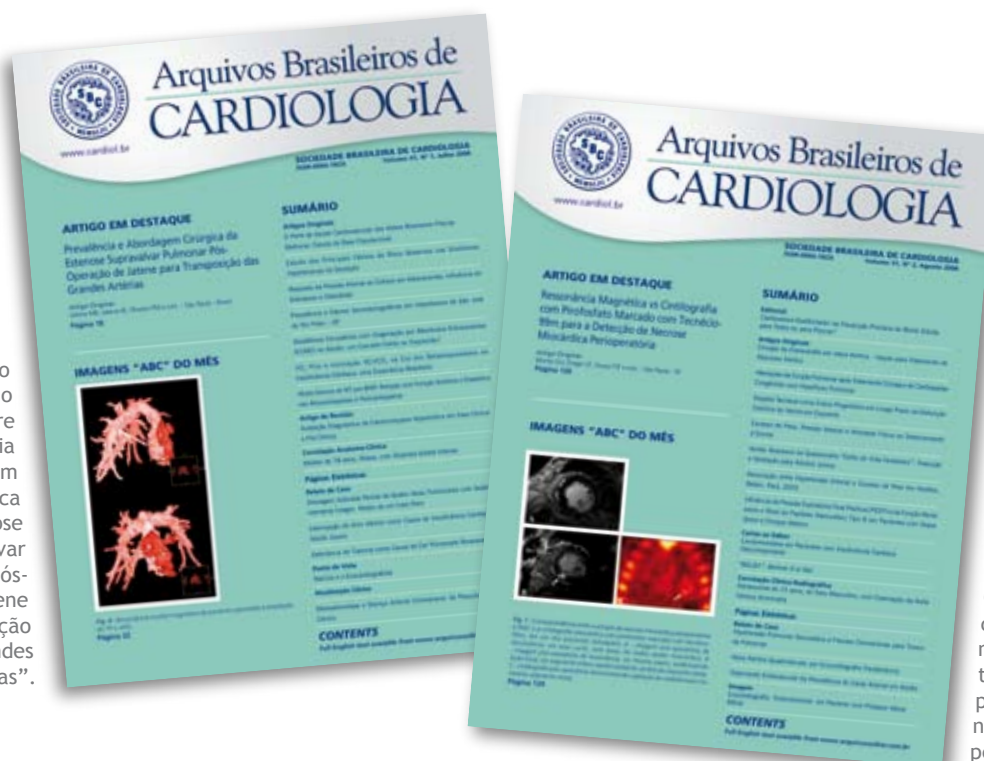
Os pesquisadores compararam a ressonância magnética cardiovascular (RMC) e a cintilografia miocárdica (CM) para a detecção de infarto do miocárdio perioperatório (IMPO) após a cirurgia de revascularização miocárdica. A conclusão é que “houve moderada concordância diagnóstica entre os métodos para a detecção de IMPO, mas a RMC permitiu a visualização de pequenas áreas de necrose miocárdica perioperatória, não identificadas pela CM e associadas à elevação de marcadores bioquímicos de lesão miocárdica.

Já na edição de julho, o destaque é o estudo sobre “Prevalência e abordagem cirúrgica da

estenose supraavulvar pulmonar pós- operação de Jatene para transposição das grandes artérias”. A pesquisa é de médicos do Incor e do Hospital do Coração da Associação do Sanatório Sírio, de São Paulo, e leva a assinatura de Marcelo Biscegli Jatene, Ieda Biscegli Jatene, Patrícia Marques de Oliveira, Rafael Aon Moysés, Luis Carlos Bento de Souza, Valmir Fontes, Nana Miura, Antonio Augusto Lopes, Miguel Barbero Marcial e Adib Domingos Jatene.

Os autores propuseram-se a analisar a prevalência da estenose, a descrever o tratamento cirúrgico e a identificar manobras técnicas para prevenir seu aparecimento. O trabalho conclui que a estenose supraavulvar pulmonar pós- operação de Jatene para transposição das grandes artérias teve prevalência de 20,9% no grupo avaliado. E que “uma vez identificada e com indicação de tratamento, pode ser tratada cirurgicamente com baixa mortalidade, mediante diferentes técnicas cirúrgicas”. Para prevenir a ocorrência de estenose, propõem-se ampla dissecação e liberação dos ramos pulmonares, anastomoses amplas, remendos amplos de pericárdio autólogo e cuidado na reconstrução da neoaorta, evitando compressão da neopulmonar.

Em julho, o destaque é o estudo sobre “Prevalência e abordagem cirúrgica da estenose supraavulvar pulmonar pós- operação de Jatene para transposição das grandes artérias”.



Destaque da edição de agosto: “Ressonância Magnética vs Cintilografia, com pirofosfato marcado com tecnécio-99m, para detecção de necrose miocárdica perioperatória”.